

Fitoterapia para o sistema cardio-vascular

As plantas medicinais podem ter muitas funções no sistema cardio-vascular, mas devemos ter cuidado, pois também podem causar problemas nesse sistema, sendo necessário, sempre, o acompanhamento profissional. Abaixo podemos ver as principais alterações do sistema, as propriedades terapêuticas que procuramos para tratar desse sistema e as principais plantas usadas.

Alterações principais: cardiopatia, hipertensão arterial (esquema de tratamento: plantas contitucionais, hipotensoras, cardiotônicas, para os fatores de risco como diabetes, arteriosclerose, nefropatia, colesterol e triglicérides, para o sistema capilar e vasodilatação periférica, para SNC-límbico, para SNA, equilibrar SNS/SNP, diurético e nefroprotetor), insuficiência cardíaca, patologias coronarianas e varizes.

Principais propriedades procuradas: cardiotônico, diurético, adaptógeno e inotrópica positiva (ação na bomba de sódio-potássio e no sarcoplasma, liberando cálcio no sarcoplasma).

Principais plantas e suas atuações nesse sistema:

1. Digitalis purpurea: cardiotônica, muito tóxica, 3 a 5 flores mata um adulto e 2 mata criança, efeitos adversos de arritmia, náusea, distúrbios de visão e cores (vê tudo em amarelo) e até coma.
2. Digitalis lanata: cardiotônica, semelhante à purpurea, mas a ação demora aprox. 6 horas.
3. Scillae bulbus: cardiotônica.
4. Espirradeira: cardiotônica.
5. Echinodorus macrophyllus ou chapéu-de-couro: cardiotônica, inotrópico positivo, aumenta a microcirculação, diurético, contra ICC e pressão alta, não usada na fito por ser muito tóxica.
6. Rauwolfia serpentina (raíz, mais tóxica) ou sellowi (folhas, menos tóxica): é a snakeroot, hipotensor via SNC, diminui SNSimpático, simpaticolítico, diminui stress e reação a stress, efeitos adversos de depressão, psicose (induz a psicose em indivíduos latentes), contra-indicado para histórico familiar de depressão, hipersensibilidade, úlcera, sinusite, pressão arterial baixa, tratamento de eletro-choque, epilepsia, disfunção renal, gravidez e lactação.
7. Baccharis triptera ou carqueja: hipotensor periférico, ação no trato gastro-intestinal, digestivo da boca ao ânus, diminui arteriosclerose, hipercolesterolemia e triglicérides, cardio-circulatório, hepato-biliar, diurico, espasmolítico, contra impotência, anti-oxidante, tônico paredes vasos, contra hipoglicemia, anti-diabetes, regula pressão arterial, depurativo do sangue, uso para TPM, contra indicado na gravidez e lactação, para mulheres estéreis, só a espécie Baccharis chorifolia é tóxica.
8. Cecropia sp ou embaúba: hipotensor periférico, menos gastro-intestinal que a carqueja, regula diabetes, arteriosclerose, cardiotônico, tônico vascular, fitoequivalente a crataegus, contra sama e respiração que afeta o coração,

hemorragia, fratura, antidepressivo, sem efeitos coalterais, não pode usar no primeiro trimestre da gravidez, usar com cautela na diabetes e na hipoglicemia, tem que ter acompanhamento médico da pressão arterial e para rever dosagem dos remédios.

9. Crategus: da família da rosa, hipotensor, atua no SNC-límbico, arteriosclerose, tônico vascular.
10. Allium sativum ou alho: chefe do chefe, uso contínuo parece prevenir câncer gástrico, supositório vaginal 3 noites para candidíase (com fio para conseguir tirar) e anal para infecção, cardiotônico, diminui colesterol e triglicérides, melhora digestão, antibiótico, tônico do fígado e biliar, anti-diabética, adaptogênico, tintura tem efeito menor, o melhor é mastigar para romper células, anti-fúngico, anti-oxidante, anti-inflamatório crônico gerada por pressão alta, 4gr (1 dente) de alho cru para uma pessoa saudável ou 3 a 5 dentes para pessoa com pressão alta, durante 5 semanas, pausa e continua, melhora constipação que dificulta atividade do diafragma.
11. Colônia ou alpinia speciosa: hipotensor periférico, sedativo, aumenta e depois diminui a pressão arterial, como o gengibre, vaso-dilatador direto, adstringente, diurético secundário, ansiolítico e anti-stress, anti-insônia, planta bastante segura.
12. Sete sangrias: principal depurador (ação no baço, pâncreas e vesícula biliar), contra alergia, anemia, arteriosclerose, sedativo cardíaco, contra-indicado para crianças até 4 ou 5 anos.
13. Espinehria rbanca: inotrópico positivo.
14. Arnica: não uso interno, nunca usa sozinho, uso interno somente homeopatia DH2 ou até 5 a 10% máx. Para via oral, cardiotônico, pode dar arritmia, irritar mucosa e causar óbito.
15. Gengibre: para pressão alta e ICC, cardiopatia, anti-trombótico, anti-oxidante, hipoglicêmico, anti-inflamatório, diurético, diminui colesterol, diminui agregação plaquetária, diminui viscosidade do sangue, bom em fito e na alimentação, melhora fluxo, inotrópico positivo, regula pressão arterial alta e baixa.
16. Leonorus agripalma ou sativa: melhora a perfusão cerebral, epilepsia, memória, oxicítica, uterotônica, contra queda de cabelo hormonal, para amenorréia, é bem segura, mas não pode usar com grávidas e em taquicardia.
17. Vitex agnus-castus: só para descer a menstruação.
18. Melissa officinalis: para problemas cardíacos com alteração nervosa.

Cuidados: as plantas cardiotônicas tem que ser usadas com cautela e com acompanhamento médico (também para readequar a dosagem dos remédios).

Bibliografia sugerida:

- “Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas”, Harri Lorenzi, F. J. Abreu Matos, Editora Instituto Plantarum, 2ª edição, 2008.
- “Fórmulas mágicas”, Dr Alex Botsaris, Editora Nova Era, 4ª edição, 2006.
- “Farmacognosia: da planta ao medicamento”, Cláudia Maria Oliveira Simões et al., Editora da UFSC, 6ª edição, 2007.
- “Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia”, José Carlos Tavares Carvalho, Editora Pharmabooks, 2ª edição, 2005.
- “Fitoterápicos antiinflamatórios”, J. C. T. Carvalho, Editora Tecmedd, 2004.

- “Plantas que curam: cheiro de mato”, Sylvio Panizza, Editora Ibrasa, 28ª edição, 1997.
- “Monografia de plantas medicinais brasileiras e aclimatadas”, Benjamin Gilbert, José Luiz Pinto Ferreira, Lúcio Ferreira Alves, Editora Fundação Oswaldo Cruz, Abifito, 2005.
- “Guia das plantas medicinais”, Editora Rideel, 2002.